

# ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Ata n.º 031/07

1  
2  
3  
4  
5 Aos três dias do mês de outubro de dois mil e sete, às quatorze horas e três minutos, pelos  
6 fundamentos constantes das inclusas notas taquigráficas que integram a presente Ata, reuniram-se  
7 para Assembléia Ordinária na sede do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do  
8 Adolescente do Município de Porto Alegre, sito Travessa Francisco Leonardo Truda, n.º 40, 14.º  
9 andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Presidente em exercício Carlos Fernando S.  
10 Filho – SMCPGL, e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Iara Lemos –  
11 **ACCAT**; Conceição Inaiá de Andrade – **Casa de Nazaré – Centro de Apoio ao Menor**; Agenor  
12 Salton – **SOS Casas de Acolhida**; Maria Eva G. Carvalho – **Educandário São João Batista**;  
13 Eulina Antunes – **Instituição de Educação Infantil Maria de Nazaré**; Gilmar Dalósto Rossa –  
14 **Instituto Recriar**; Rita Ayala – **OSICON**; Anita Santos – **Associação Educadores Populares de**  
15 **Porto Alegre**; Eliziane P. da Rosa – **CENCOR I**; Elisabete Bortoluzzi – **CEPA**.  
16 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Fernanda Kerbes – **Câmara de Vereadores**; Carlos  
17 Fernando S. Filho – **SMCPGL**; Márcia R. G. Dornelles – **SMED**; Gilberto V. Hügel Lisboa e  
18 Rosana G. Borba – **FASC**; Grigelda L. S. Marques – **Secretaria Municipal de Juventude**.  
19 **FALTAS JUSTIFICADAS**: Leci Soares de Matos – **ACCAT**; Luciane Escouto e Rosane P. da  
20 Silva – **USBEE**; Ariadne Tupy-Assu – **SMCPGL**; Joice S. Gonçalves – **SMED**; Maria Helena  
21 Castilhos – **Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Segurança Urbana**. Liane T.  
22 Scalabrini e Dalva Franco na qualidade de Assessoras Executivas do CMDCA. **Pauta: 1 –**  
23 **Informes; 2 – Leitura da Planilha da Plenária anterior; 3 – Debates e deliberações: Comissões,**  
24 **Finanças, Políticas e Reordenamento.** Após assinatura da lista de presenças, o Sr. Carlos  
25 Fernando S. Filho deu início aos trabalhos. **Sr. Presidente (Carlos Fernando S. Filho)**: Boa-tarde,  
26 senhoras e senhores. Vamos iniciar a Plenária do CMDCA. Se nós não tivermos *quorum* vamos  
27 fazer em ato de referendo, nós votamos, a provamos e na próxima a gente vota confirmando. A  
28 Eliziane vai fazer a leitura da Plenária n.º 30. Já temos *quorum*. **2 – Leitura da Planilha da**  
29 **Plenária anterior. Sra. Eliziane P. da Rosa: (Leitura da Planilha da Plenária n.º 30) Sr.**  
30 **Presidente**: Conselheiros, vocês já receberam a ata, o que consta já está em ata. Nós vamos fazer a  
31 votação para aprovação da planilha. **Sra. Dalva Franco**: Se quiserem receber a planilha nós  
32 podemos, só não estão recebendo porque recebem a ata. **Sr. Presidente**: Pode ser. Em regime de  
33 votação, quem concorda com a planilha lida pela Eliziane levante o braço: 06 a favor; nenhum  
34 contra; 04 abstenções. Aprovada. Nós temos membros novos na nossa Plenária, temos a Eliane  
35 Scalabrini, nossa Assessora Institucional, colega da SMED, está iniciando as atividades no  
36 Conselho de Direitos. E ao fundo, quem é? **Sra. Rita Ayala**: Eu vim no lugar da Fátima. **Sr.**  
37 **Presidente**: Seja bem-vinda. **Sra. Eliziane P. da Rosa**: Eu estou assumindo o lugar de Titular,  
38 representando o Centro Comunitário Orfanatrópio I, no lugar do Michael. **Sr. Presidente**: Leitura  
39 das justificativas de ausências. Nós recebemos da USBEE o comunicado de que as Conselheiras  
40 Luciane Escolto e Rosane Passos da Silva estão participando do Encontro de Irmãos Responsáveis e  
41 Coordenadores do Centro Social Marista, nos dias 2, 3 e 4 de outubro, na Casa Marista da  
42 Juventude, em Porto Alegre. Comunicado do Centro Comunitário Orfanatrópio I, a comunicação  
43 dos motivos das ausências anteriores, por questões particulares da instituição e informam que a  
44 partir desta data os representantes titular e suplente são Eliziane Pires da Rosa e Neli Ferrasa. A  
45 Secretaria Municipal de Direitos e Segurança Urbana informa que a Colega Maria Helena Castilhos  
46 não poderá comparecer na Plenária de hoje, que estará na reunião do NOICA, no Ministério  
47 Público. E também solicita a divulgação das pré-conferências de Direitos Humanos, que ficou  
48 encaminhada para o Conselho de Direitos. Nós vamos estar mandando para o *e-mail* dos Conselheiros

49 as datas das pré-conferências, o cronograma, e também da IV Conferência Municipal dos Direitos  
50 Humanos de Porto Alegre. Comissões agora, Comissão de Finanças primeiro. **Sra. Eulina**  
51 **Antunes:** Temos quatro processos. Instituição de Educação Infantil Tia Gessi, Resolução nº 100,  
52 projeto novo, Constituir o Amanhã, valor: R\$ 189.200.000,00; com retenção de 5%, projeto de  
53 manutenção. A comissão é favorável e passou por todas as outras comissões, favoráveis também.  
54 **Sr. Presidente:** Em regime de votação, que é favorável levante o braço. Quem é contra? Quem se  
55 abstém? Aprovado por unanimidade. **Sra. Eulina Antunes:** Lar de Amparo à Criança e  
56 Adolescente Carente Menino Jesus, Resolução nº 100, Projeto Mantendo as Portas Abertas, valor:  
57 R\$ 197.304.000,00, com isenção, projeto de manutenção. Todas as comissões favoráveis. **Sr.**  
58 **Presidente:** Em regime de votação, que é favorável levante o braço. Quem é contra? Quem se  
59 abstém? Aprovado por unanimidade. **Sra. Eulina Antunes:** Congregação Irmãs Servas da  
60 Imaculada Conceição da Virgem Maria, Projeto Promovendo a Inclusão Social; valor: R\$  
61 19.475,00. Todas as comissões foram favoráveis. **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Seria bom a gente  
62 ler a conclusão das outras comissões. Na pasta tem o parecer de todas as comissões. **Sra. Elisabete**  
63 **Bortoluzzi:** Eu penso que se são pareceres semelhantes não precisa. Eu acho que não se faz  
64 necessário. **Sr. Presidente:** De qualquer forma todos os processos estão à disposição para consulta.  
65 Em regime de votação, que é favorável levante o braço. Quem é contra? Quem se abstém?  
66 Aprovado por unanimidade. **Sra. Eulina Antunes:** Congregação das Irmãs Servas da Imaculada  
67 Conceição da Virgem Maria, Projeto Construindo o Caminho para Diminuir as Diferenças. Este é a  
68 construção de uma rampa, no valor de R\$ 26.123,60, com isenção. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Se  
69 me permitem uma colocação. Eu acho que esse caso mostra que talvez a Entidade esteja mal  
70 orientada, porque ela poderia ter acrescentado em um único projeto, porque são da mesma natureza,  
71 é construção. Não sei porque fizeram um projeto para construir uma rampa e construir um banheiro  
72 em projetos diferentes. Isso dificulta, porque vai captar separadamente, de repente pode captar para  
73 um e para o outro nenhum. Talvez a gente pudesse unificar depois, acho que facilita para todos. **Sr.**  
74 **Gilberto V. Hügel Lisboa:** Junta os processos e faz um certificado no valor desse projeto. **Sra.**  
75 **Elisabete Bortoluzzi:** Eu não sei se se pode em função do número de protocolos. **Sr. Presidente:** Nós  
76 vamos acolher a sugestão o Conselheiro Gilmar e vamos comunicar a instituição proponente para  
77 que nos próximos processos ela possa fazer dessa forma, porque ela vai ter benefícios. Não há  
78 possibilidade agora da junção de projetos por uma dificuldade que depois nós vamos ter em nível de  
79 resolução e de destinação via FUNCRIANÇA. A gente pode também acolher o encaminhamento do  
80 Conselheiro Gilmar e passar para a equipe do FUNCRIANÇA nas aulas que são feitas  
81 sistematicamente aqui pelos profissionais, inclusive, hoje tem uma às 15 horas, com um grupo  
82 técnico da Prefeitura, que vai estar entrando com um projeto para captação de recurso no  
83 FUNCRIANÇA, para o reordenamento de abrigos. Então, a gente passa também esse indicativo do  
84 Conselheiro Gilmar para que outras instituições não sejam punidas no processo produto um  
85 equívoco de encaminhamento pró-captação. Em regime de votação, que é favorável levante o braço.  
86 Quem é contra? Quem se abstém? Aprovado por unanimidade. **Sra. Eulina Antunes:** Instituto do  
87 Câncer Infantil, Projeto Manutenção e Qualificação do Atendimento, R\$ 463.200,00, com isenção,  
88 projeto de manutenção. A nossa comissão é favorável e as outras também. **Sra. Maria Eva G.**  
89 **Carvalho:** A tipologia dele que a gente estava em dúvida, eles estão enquadrados como PCDs. **Sr.**  
90 **Presidente:** Em regime de votação, que é favorável levante o braço. Quem é contra? Quem se  
91 abstém? Aprovado por unanimidade. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Tem uma correspondência aqui da  
92 Presidente da FASC, da Brizabel, do dia 17-09, dizendo nos seguintes termos, dirigida ao CMDCA:  
93 “Sra. Presidente, ao cumprimentá-la cordialmente dirigimo-nos a Vossa Senhoria com o objetivo d  
94 solicitar a liberação do recursos referente a 20 parcelas de R\$ 12.000,00 mensais depositadas até o  
95 momento pela COPESUL no FUNCRIANÇA para a manutenção de 04 Casas Lares, mantidas pela  
96 referida empresa, conforme projeto técnico aprovado por esse Conselho no ano de 2006.  
97 Solicitamos ainda que os referidos repasses passem a ocorrer mensalmente, tendo em vista que a

98 COPEsul efetiva o depósito dessa forma e nos solicita relatórios sobre a execução do referido  
99 projeto. Sem mais atenciosamente. Brizabel”. Nós demos um parecer aqui, observando os critérios  
100 da Resolução nº 100, que determina que no caso de projetos governamentais a retenção seja de 30%.  
101 Nós não vimos esse projeto aqui, que tenha sido aprovado pela Resolução nº 100, eu até acredito  
102 que não esteja relacionado, se ele não está relacionado lá naquela lista, na Internet, ele não foi  
103 aprovado. Então, nós não poderemos repassar um valor para um projeto ainda não aprovado, apesar  
104 dela dizer que foi aprovado, nós desconhecemos. Isso foi em 19-09, depois disse teve aquela  
105 assembleia que não deu *quorum*, semana passada não teve por causa da conferência, enfim. Eu  
106 quero trazer essa questão. **Sr. Presidente:** Conselheiros, o que o Gilmar coloca é que esse projeto  
107 da FASC, com os recursos destinados pela COPEsul, ele é anterior a todos esse grupo aqui, é da  
108 gestão anterior, da então Presidente Lúcia Castense, aí foi mantido no ano passado e também para  
109 este ano. A instituição continua destinando recursos para o FUNCRIANÇA, mas a Entidade  
110 proponente, no caso a FASC, que é governamental, não estava encaminhando para o  
111 FUNCRIANÇA as solicitações de deliberação, assim como o plano de aplicação. Então, quando ela  
112 entra no FUNCRIANÇA enquanto Entidade proponente, ela é igual a qualquer instituição, mesmo  
113 sendo uma instituição da Prefeitura de Porto Alegre. Então, o mesmo procedimento que o Fundo  
114 tem para com ONGs tem para com instituições da Prefeitura. Então, esse projeto existe, ele está  
115 aqui, está aprovado e a COPEsul está destinando repasses de R\$ 12.500,00, tem um erro aí d  
116 solicitação. Então, a FASC tem direito a 20 repasses, que já estão no FUNCRIANÇA, de R\$  
117 12.500,00. A colocação que tu fazes é que é um projeto governamental tem que ter 30% de  
118 retenção. É essa a colocação? **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Também. Anteriormente, nós teríamos  
119 que ter certeza que esse projeto está aprovado e está ativo, porque ele tem um prazo de validade e  
120 todo ano tem que ser renovado. Se ele venceu fica prejudicado a questão do repasse, porque cai  
121 naquela regra comum, que todas as Entidades têm que renovar anualmente o seu projeto. Se ele está  
122 ativo e com data de validade não tem problema em liberar o recurso, observando essa retenção. Do  
123 contrário, se não está com data de validade, é o caso de apresentar o projeto, tramitar nas comissões  
124 para a gente avaliar. Eu até acredito que seja bem possível que se vá aprovar, mas nós tínhamos que  
125 ter conhecimento do projeto. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Eu sei que o projeto está sendo tocado,  
126 inclusive, a FASC está adiantando esse dinheiro. Então, é um ressarcimento, a FASC não deixou de  
127 repassar dinheiro para as Casas Lares. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Mas até, então, o repasse não era  
128 via FUNCRIANÇA? **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Era via FUNCRIANÇA, como houve um  
129 problema que não foi repassado pelo FUNCRIANÇA a FASC não podia deixar de amparar essas  
130 Casas Lares. Então, na verdade, a FASC solicitou o ressarcimento desses valores que já foram  
131 pagos. **Sr. Presidente:** É tranquilo, a instituição FASC no seu recursos orçamentário tem uma  
132 provisão para destinar para os seus programas e projetos, serviços e tudo mais. Esse recurso que  
133 vem da COPEsul é na mesma idéia agora da instituição FASC que vai entrar com um projeto de  
134 reordenamento de abrigos, ela vai entrar com o Projeto Figueira, vai passar por um processo de  
135 avaliação das comissões e depois, se aprovado, vai passar por um patamar de captação. O que entrar  
136 ela vai estar destinando para fazer o pagamento do reordenamento de abrigos, só que ela tem o seu  
137 recursos próprio também, assim como as instituições não governamentais, algumas elas também. Na  
138 verdade, esse recurso existe, está no FUNCRIANÇA, a FASC vinha mantendo essas instituições  
139 com recursos próprios, não captados, porque não foi repassado. Então, a nossa situação hoje é  
140 encaminhar votação para a liberação desses 20 repasses de R\$ 12.500,00 com a retenção por ser  
141 um projeto governamental, ou não. Então, eu acho que a gente encaminha para votação. **Sr. Gilmar  
142 Dalósto Rossa:** Se o projeto está ativo, com data de validade, mas até já deveria ter sido previsto  
143 inclusive, a retenção, não tem porque isso passar entre nós aqui. Se o projeto está aprovado é porque  
144 certamente se enquadrava nesse critério de retenção de 30%. **Sr. Presidente:** Anterior aos  
145 procedimentos de fevereiro de 2007, enquanto coordenação geral do CMDCA, aí não estou falando  
146 enquanto Presidente hoje, não posso responder sobre essa metodologia de trabalho. Então, o que nós

147 podemos falar agora, de fevereiro para cá, é um projeto, entrou e tem que ser apreciado para ver a  
148 destinação. A proposta de encaminhamento é nós encaminharmos para votação a liberação do  
149 recurso com retenção, ou a liberação do recurso sem retenção. Ficou claro? **Sra. Maria Eva G.**  
150 **Carvalho:** Eu não entendi porque nós vamos votar. Se tem o certificado e o dinheiro está lá não tem  
151 que passar pela Plenária. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Na verdade, houve um problema no  
152 FUNCRIANÇA que trancou o repasse, foi uma questão de documentação que a FASC encaminhou.  
153 **Sra. Maria Eva G. Carvalho:** Não estou entendendo. Se tu tens o certificado, por que está vindo  
154 para a Plenária para pedir permissão? **Sr. Presidente:** No percurso houve uma lacuna, são coisas de  
155 organização institucional. **Sra. Eulina Antunes:** E o que nós trouxemos para a Plenária também, é  
156 que esse projeto e esses valores estavam sendo repassados para a FASC sem retenção nenhuma.  
157 Como eles são governamentais, então, a retenção de 30% é isso que está em votação, a liberação  
158 com os 30%. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Só tenho a dizer que o dinheiro é diretamente  
159 repassado para a Entidade, não fica nada com a FASC. O dinheiro é todo repassado para as Casas  
160 Lares. **Sr. Presidente:** Vocês se sentem suficientemente esclarecidos para fazer a votação? **Sr.**  
161 **Gilmar Dalósto Rossa:** É exatamente o que a Maria Eva disse, se esse projeto está inscrito no  
162 Fundo, tem resolução, isto é uma correspondência que deveria ser direcionada para a junta  
163 administrativa, para a junta financeira. Aí ele vai observar qual é o índice de retenção, retém, libera.  
164 Se entrou para a Plenária é porque está saindo da rotina. Eu não quero complicar, só que vai passar  
165 um ponto importante, que é a aprovação do projeto previamente, antes da liberação do recurso. Eu  
166 imagino a importância do projeto, a natureza é uma coisa que me sensibiliza, a questão de  
167 abrigagem e tal, mas, por outro lado, eu não posso também simplesmente concordar em repassar um  
168 recurso se eu não tiver certeza que esse projeto está aqui aprovado com data de validade. Se tiver,  
169 beleza, eu sou favorável, se não for assim eu sou favorável que não repassemos o recurso nesse  
170 momento, que a FASC apresente um projeto, que nós deliberemos sobre ele. Em aprovando,  
171 autorizamos o repasse, observando o índice que nós determinarmos, que provavelmente será os  
172 30%, mas ela tem que apresentar o projeto aqui e tramitar nas comissões. A gente está pressupondo  
173 que esse projeto será aprovado, bom, mas não é a melhor opção eu acredito. **Sr. Gilberto V. Hügel**  
174 **Lisboa:** Mas o projeto está aprovado. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Se está aprovado, então, não  
175 precisamos decidir nada. Então, se está tudo regularizado a junta decide. Nós vamos acatar a  
176 sugestão do Gilmar, a junta administrativa analisa e também traz o projeto para os Conselheiros das  
177 comissões apreciarem. Esse projeto foi aprovado e a instituição vem recebendo a mais de um ano e  
178 meio. **Sra. Márcia R. G. Dornelles:** Eu acho que ele disse para ver se está validado, se está no  
179 prazo da validade, não está pedindo para a Plenária fazer uma nova avaliação. Se estiver no prazo de  
180 validade não tem porque passar aqui. **Sr. Presidente:** É que não coincide a vinda do projeto para o  
181 CMDCA com o nosso ingresso enquanto Conselheiros desta gestão. É que não passou por este  
182 grupo, passou pelo CMDCA, mas não passou por este grupo de Conselheiros, passou pelo anterior.  
183 **Sra. Eulina Antunes:** Eu acho que não ficou claro porque veio para esta Plenária a retenção de  
184 30% por ser um projeto do Governo. Alguns Conselheiros não sabiam da existência e estavam  
185 questionando data de validade, se o projeto estava aprovado ou não, aí a retenção de 30% que tem  
186 que ter aqui a aprovação. **Sr. Presidente:** Nós vamos acatar o encaminhamento do Gilmar, fica na  
187 junta, a junta vai buscar o projeto, destina para as comissões e procede com o repasse solicitado pela  
188 Presidência da instituição. Claro, a instituição FASC também, fazendo a prestação de contas no  
189 fluxo normal para receber o seu recurso normalmente. E a gente torna público na Plenária da  
190 semana que vem, com o retorno da Leci e da Luciane, essa questão do recurso que está sendo  
191 repassado e o recurso que vai ficar no Fundo para a elaboração de política de proteção pelo grupo.  
192 **Sra. Dalva Franco:** Então, o encaminhamento é voltar na próxima Plenária. **Sr. Gilberto V. Hügel**  
193 **Lisboa:** Não havia retenção para o dinheiro é direto para as Casas Lares, só passa pela FASC, vai  
194 para as Casas Lares. **Sra. Eulina Antunes:** Mas é um projeto da FASC. **Sr. Gilberto V. Hügel**  
195 **Lisboa:** Essa retenção vai prejudicar na ponta, as Casas Lares, são 30% menos a FASC vai deixar

196 de repassar. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Então, por que a Brizabel, por que não foram as Casas  
197 Lares que pediram esse repasse? **Sra. Conceição Inaiá de Andrade:** Esse repasse da COPESUL há  
198 muito tempo que existe. Agora, depois que foi criada a Resolução nº 100 não sei dizer se há essa  
199 retenção, mas esse repasse sempre foi feito. **Sr. Presidente:** Nós vamos ver com a junta e  
200 retomamos na Plenária que vem. **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** É de 99 esse projeto. **Sr.**  
201 **Presidente:** Ficamos assim, então. Vamos para o próximo ponto, Comissões de Reordenamento.  
202 **Sra. Dalva Franco:** Não tem. **Sr. Presidente:** Comissões de Políticas. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:**  
203 Não sei, nós fizemos a visita na Girassol. **Sra. Dalva Franco:** Não, aí é um GT. **Sr. Gilmar**  
204 **Dalósto Rossa:** Posso dar um relato? **Sra. Dalva Franco:** Vamos ver a Comissão de Conselho  
205 Tutelar e depois vamos para esses relatos. **Sr. Presidente:** Antes da Comissão do Conselho Tutelar,  
206 a questão das comissões, Comissão de Políticas, Finanças, Reordenamento e a nossa Plenária  
207 também, nas últimas três semanas temos tido uma série de eventos, ações e complicações, isso tanto  
208 para a sociedade civil e Governo, nós não estamos no nosso fluxo de trabalho normal. Então, é bom  
209 que conste em ata também, pelas várias solicitações que o FUNCRIANÇA vem tendo da semana  
210 passada para cá, em termos de questionamentos sobre o trâmite dos projetos, liberação de registro e  
211 tudo mais, que dependem do trabalho das comissões e da Plenária também. Então, é importante que  
212 a gente possa estar retomando imediatamente isso. E a resposta que os funcionários da Prefeitura  
213 estão dando desde ontem, conforme uma reunião que tivemos, é justamente o que estou colocando,  
214 por problemas que nos foram trazidos nos últimos 21 dias nós não temos conseguido trabalhar da  
215 mesma forma que vinha sendo feito nos meses anteriores. Então, por isso que muitas Entidades  
216 estão sendo prejudicadas e por isso não estão recebendo seu registro, recurso ou outras situações  
217 que envolvem o nosso trabalho. O Gilmar e a Eulina queriam falar. **Sra. Eulina Antunes:** Eu queria  
218 só colocar o que foi comentado ontem na reunião do Fórum. Houve alguns questionamentos a  
219 respeito da presença da Dalva representando o Conselho, porque, se ela não era eleita, se ela não era  
220 Conselheira. Outra coisa, foi com uma instituição que saiu aqui do Conselho, veio entregar um  
221 pedido de renovação e o Luiz Henrique disse para ela que levavam dois meses para sair o  
222 certificado de renovação. Eu disse para ela: “Não, volte lá com um ofício, manualmente mesmo,  
223 endereçado a Presidente, peça só a renovação com o teu certificado anterior”. Hoje eu coloquei  
224 também para o Luiz Henrique isso, que esse tipo de comentário não pode sair daqui. Ela saiu daqui  
225 e levou para a reunião do Fórum. Aí o que vem acontecendo? O Conselho sempre com um  
226 descrédito cada vez maior por causa dos comentários que saem aqui de dentro. **Sra. Elisabete**  
227 **Bortoluzzi:** Teve uma Plenária, não me lembro se foi em abril ou maio, que foi colocado que  
228 precisava anexar documentos, fazer um relatório do que foi captado. **Sra. Eulina Antunes:** Ela  
229 disse que estava tudo certinho, só esqueceu do pedido. Mesmo assim, eu acho que dar datas e prazos  
230 e complicado. **Sr. Presidente:** Eu vou pegar o exemplo de um outro Conselho que a gente participa  
231 também. Está em ata, o Conselho de Assistência Social está visando esclarecer. O que decidiram lá?  
232 Às vezes demora 15 dias, às vezes demora 45, 60 dias, as mesmas coisas que acontecem aqui. Só  
233 que eles se reúnem de 15 em 15, nós semanalmente. Eles estipularam um prazo, não vamos entrar  
234 em detalhe o que foi colocado, mas vamos entrar em sintonia, onde desembocar questionamentos do  
235 corpo funcional da Prefeitura do 14º andar. Então, de novo, todo e qualquer questionamento sobre  
236 fluxo administrativo técnico de funcionários da Prefeitura do 14º andar, CMDCA, porque a gente  
237 tem sempre que separar a parte administrativa da parte política, nós somos a parte política, eles a  
238 parte administrativa. Então, nós temos sempre que analisar a coordenação do Conselho. Se eu  
239 souber de qualquer problema com funcionários de ONGs, eu não procuro funcionários, eu procuro o  
240 dirigente e é assim que nós devemos proceder. Então, existe sim problemas de fluxos nos últimos  
241 21 dias e isso está emperrando do trabalho administrativo dos setores aqui do FUNCRIANÇA e da  
242 Secretaria. Isso diz respeito ao nosso trâmite de trabalho, um trabalho de Conselheiros. Isso não é  
243 nenhuma crítica, é a nossa realidade. Foi a eleição dos Conselhos Tutelares, foi a Conferência  
244 Estadual, foram vários eventos que se conflitaram nas últimas três semanas. Então, a gente pede

245 para que vocês tenham a disponibilidade de acolher esse indicativo e também no procedimento de  
246 avaliação dos projetos dos editais, que a gente não puna o nosso processo de trabalho das  
247 comissões, da Executiva e da Plenária para poder manter aquele fluxo normal que a gente vinha  
248 mantendo, que é bem evolutivo, por incrível que possa parecer. **Sr. Agenor Salton:** Nós somos em  
249 21 Conselheiros, todas essas demandas, se houvesse uma presença de pelo menos 90% daria para  
250 atender todas. O problema é que estão sempre os mesmos. Aí sim, aí não há pernas para caminhar.  
251 Eu acho que talvez um apelo para os Conselheiros que realmente se façam presente nas comissões,  
252 nas frentes de trabalho que há. **Sr. Presidente:** Então, em cima do que o Conselheiro Agenor  
253 coloca, deixamos mais uma solicitação aos Conselheiros, todos. **Sr. Agenor Salton:** Até porque  
254 tem suplente. **Sr. Presidente:** Os Conselheiros que puderem se inserir nas comissões. **Sra.**  
255 **Elisabete Bortoluzzi:** Eu discordo. Nós já estamos no sem de outubro, aí vamos fazer um apelo?  
256 Por favor! Não, pára! Agora que já se passaram dez meses deste ano, nós temos é que fazer uma  
257 notificação a essas Entidades que foram eleitas, ou ocupa de fato o cargo e desempenha o seu papel,  
258 a sua função, ou dá a vaga para quem quer trabalhar. Senão nós vamos ficar passando a mão por  
259 cima, vamos fazer cara de bonitinho e vai sempre ficar na mesma. Ou nós vamos pegar juntos e  
260 trabalhar de fato, ou vamos ficar fazendo de conta. Fazer apelo em outubro de 2007, por favor, é  
261 subestimar a inteligência de todo mundo. Então, é notificar: vai assumir? Senão vai assumir chama  
262 o próximo da fila, porque foi feita a eleição para quê? E ninguém está lá para se promover, ou  
263 promover a sua Entidade, nós estamos para trabalhar pelo bem do grupo, a política da criança e  
264 adolescente do bairro que ele representa. **Sra. Conceição Inaiá de Andrade:** Tudo isso traz um  
265 perfil muito negativo para o CMDCA. A gente fala em CMDCA e há um descrédito, isso é muito  
266 ruim, tanto para nós sociedade civil como para o governo. **Sr. Presidente:** A colocação da  
267 Elisabete é de encaminharmos uma notificação para as instituições ausentes. **Sra. Elisabete**  
268 **Bortoluzzi:** Nós temos um Regimento Interno que fala que se você não comparece tem que  
269 justificar porque não está comparecendo. **Sra. Márcia R. G. Dornelles:** Por exemplo, eu da  
270 Secretaria de Educação, justificando, a minha Secretária tem que justificar, não sou eu, não sei se na  
271 sociedade civil é assim. é ela que me indica para cá. **Sr. Presidente:** Esse é um problema local.  
272 **Sra. Márcia R. G. Dornelles:** O que eu quero dizer é que tu não tens que notificar o Conselheiro,  
273 tem que notificar a instituição. **Sra. Dalva Franco:** Então, vai ser encaminhado um ofício para as  
274 Entidades ausentes, notificando a ausência consecutiva, também vai ser mandada uma cópia para o  
275 Fórum. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** E quais são as Entidades neste momento nesta situação. **Sra.**  
276 **Elisabete Bortoluzzi:** É só ver a lista de presenças, é muito simples. Nós estamos falando de  
277 titulares e suplentes. **Sr. Presidente:** É a Entidade. **Sra. Dalva Franco:** Saiu o IARGS, foi  
278 chamada a outra Entidade, mas não veio. **Sr. Presidente:** Já passaram três semanas. Então, ela já  
279 perdeu. **Sra. Dalva Franco:** A UAMPA não tem vindo, estava no Conselho Tutelar, mas tem o  
280 titular e o suplente. Então, se o titular não pode estar tem que ter o suplente. **Sr. Gilmar Dalósto**  
281 **Rossa:** Mas a UAMPA estava envolvida. **Sra. Dalva Franco:** Mas não está vindo o suplente, o  
282 Valdir é o titular, mas tem um suplente. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Se o titular está envolvido com  
283 a Entidade. **Sr. Presidente:** Gilmar, se eu não estiver aqui a Ariadne tem que estar. **Sra. Dalva**  
284 **Franco:** Da Câmara de Vereadores não temos o suplente. Da Juventude está vindo a suplente. **Sr.**  
285 **Presidente:** Não, é titular. **Sra. Dalva Franco:** Então, tem que atualizar também. **Sra. Fernanda**  
286 **Kerbes:** Uma questão de encaminhamento, tem aqueles que estão vindo, mas com algumas  
287 ausências. Então, que se faça em forma de comunicação, não em forma de convocatória, colocando  
288 as Entidades a par, para ver o que está acontecendo. Se não responderem em 30 dias se faz uma  
289 convocatória. Então, que se faça uma comunicação, falando da importância da presença, mas na  
290 forma de comunicação, para que a Entidade possa olhar para a sua situação. **Sr. Presidente:** Tu  
291 queres uma advertência e a Elisa já quer um cartão-amarelo, quase vermelho. Proposta da Elisa:  
292 procedermos uma notificação para as Entidades, governamental ou não, que sistematicamente têm  
293 estado ausentes das comissões e da Plenária, ou em representações. Proposta B, da Fernanda

294 Kerbes, da Câmara de Vereadores, que a gente apenas passe uma carta, uma comunicação que os  
295 representantes não tem estado aqui no Conselho nos dias e horários das comissões, plenárias e tudo  
296 mais, uma coisa mais amena. Quem concorda com a Proposta A, da Elisa, levante o braço. **Sr.**  
297 **Gilmar Dalósto Rossa:** Esclarecimento. Isso seria para a Entidade que não participa com titular e  
298 suplente, ou só com titular? Porque eu tenho vindo, a exemplo de outras Entidades, temos vindo  
299 como titulares, os suplentes não têm vindo. Então, não quero receber uma chamada porque o  
300 suplente não vem. **Sra. Eulina Antunes:** Não, a instituição tem que estar presente. **Sr. Gilmar**  
301 **Dalósto Rossa:** A UAMPA não pode ser chamada, porque ela está envolvida na coordenação das  
302 eleições do Conselho Tutelar. Então, apesar de não está presente aqui está envolvida na eleição. Isso  
303 é um motivo que justifica a ausência da Entidade. **Sra. Eliane T. Scalabrini:** Eu queria fazer uma  
304 colocação: são 21 Conselheiros, sendo que dois terços é sociedade civil. É o momento, então, do  
305 CMDCA atingir mais diretamente. Eu acho que isso deveria ser colocado no momento em há, por  
306 exemplo, como tem no Fórum uma crítica aberta ao CMDCA. **Sr. Presidente:** É a proposta que a  
307 Elisa está fazendo. **Sra. Eliane T. Scalabrini:** Eu acho que tinha que ser a proposta dela, de  
308 cobrança efetiva da participação, porque todo mundo cobra muito, a sociedade civil cobra do  
309 Governo, que é o seu papel, mas ela também tem que dar a sua parte, fazer os representantes virem  
310 aqui, dar o seu voto, discutir as questões. **Sra. Conceição Inaiá de Andrade:** Eu concordo quando  
311 ela coloca isso, só te o seguinte: muitas vezes os dois da Entidade não estão presentes porque estão  
312 representando a Entidade em outras obrigações. Nós estamos sendo muito solicitados, está havendo  
313 um acúmulo de atividades por parte da FASC, por parte da SMED. Não tem uma semana que  
314 aqueles que fazem parte da coordenação não tenha *x* de coisas para fazer. A gente tem que  
315 representar a Entidade de diversas maneiras. Eu acho que nós merecemos uma chamada sim, mas  
316 tanto a civil como o Governo também. Quando nós chegamos aqui não existe mais essa separação,  
317 existe um só. **Sr. Presidente:** Em regime de votação: proposta da Elisa, notificação imediata;  
318 proposta da Fernanda, um convite, uma coisa mais amena. Proposta A, quem é favorável levante o  
319 braço. **Sra. Dalva Franco:** Só dois que não. **Sr. Presidente:** Quem é favorável à proposta da  
320 Fernanda Kerbes levanta a o braço: três. Aprovada a notificação imediata das instituições ausentes  
321 nas comissões, Plenárias e representações do CMDCA. **Sra. Fernanda Kerbes:** Só uma  
322 observação. Nós da Câmara de Vereadores estávamos sem suplente, foi indicada suplente, aí ela  
323 ficaria nas comissões, mas não pode porque mudou o horário. Só registrar isso, que agora vamos ver  
324 outra suplente, por isso que Câmara de Vereadores ainda não está nas comissões. **Sr. Presidente:**  
325 Está registrado em ata. A questão do Conselho Tutelar, vou fazer um relato breve do ocorrido da  
326 semana passada para cá, porque todo o processo já foi amplamente divulgado na executiva, na  
327 Comissão de Políticas e na própria Plenária. Então, nós tivemos 299 mesas eleitorais, tivemos  
328 poucos problemas de urnas que não funcionaram. Nós tivemos um problema no Partenon, um poste  
329 derrubado, energia elétrica cortada, funcionou com bateria de carro, mas não prejudicou a eleição.  
330 Nós tivemos problemas na Cidade com relação à boca-de-urna, com várias denúncias da comissão  
331 de funcionários da Prefeitura que estavam nessas mesas. Foram encaminhadas para a Comissão  
332 Eleitoral, foram analisadas ontem e anteontem, estão sendo encaminhadas ao Ministério Público  
333 essas denúncias. Algumas denúncias apenas com citações de locais, mas não cita nome de  
334 candidato, não há telefone para contato e não há foto registrando o ocorrido, ou testemunha que  
335 assinem para tanto. Poucas denúncias dessas tantas tiveram o cuidado de serem formuladas com  
336 número de placa de veículos que transportavam pessoas do candidato beneficiário, assinatura e  
337 documento de identidade, telefone para contato do denunciante e uma das denúncias com foto dos  
338 candidatos que concorriam ao pleito. Então, isso demonstra, existem todas as instâncias, as  
339 instancias devem ser acessadas, a comunidade acessou, a Comissão Eleitoral e Ministério Público, e  
340 nós decidimos também, na Comissão Eleitoral, encaminhar o processo dos 50 Conselheiros eleitos  
341 domingo. Então, estamos encaminhando ainda hoje os 50 processos de todos os candidatos que  
342 foram eleitos para que o Ministério Público possa tomar conhecimento, possa fazer a sua análise e

343 apreciação de tudo aquilo que a comissão ainda não fez enquanto CMDCA, para que torne cada vez  
344 mais transparente o pleito e os incrementos que a comissão fez durante todo o processo. Nós temos  
345 alguns prazos o recebimento de pedidos de impugnação, isso vai ser publicado no edital amanhã, no  
346 Diário Oficial de Porto Alegre, vai ser publicado na mídia, onde vamos colocar ainda alguns dias  
347 para o recebimento de solicitação de impugnação. Aí nós vão ter um pequeno prazo também para  
348 recebimento de defesa dos denunciados e no máximo até o final da semana que vem a gente deve  
349 estar encerrando todo esse procedimento. Então, já tem as pessoas eleitas, está aberto o processo de  
350 pedido de impugnação, está aberto o período para as pessoas de defenderem e no final da semana  
351 que vem se encerra. O prazo que nós temos é até mais ou menos o dia 15. A nossa idéia é já no dia  
352 19-10, é importante que a gente faça essa discussão entre nós, dia 19-10 a gente fazer uma  
353 capacitação da Prefeitura, Câmara de Vereadores e CMDCA, assim como nós iniciamos o pleito  
354 assim, também com rotinas e fluxos de trabalho. Não é aquela capacitação do que ele tem que fazer  
355 enquanto Conselheiro Tutelar, seria apenas uma parte de administrativa e técnica do Poder Público  
356 para essas pessoas que vão ingressar no trabalho, a partir do mês que vem. Então, como fazer  
357 memorando, ofício, quais são as secretarias da Prefeitura, quais são os telefones, para ele ter uma  
358 noção do que é o aparelho público para não entrar perdido. Nós fizemos uma análise dos eleitos e  
359 houve uma renovação muito grande, tem poucos que se reelegeram e poucos Conselheiros que  
360 voltaram de gestões anteriores. Então, as 23 Secretarias da Prefeitura, o funcionamento de cada  
361 equipamento, serviço, telefones, procedimentos, tudo vai ser passado nesse dia 19. Nós só estamos  
362 procurando o lugar agora, dia 26-10 é uma sugestão de data que estamos trazendo também para ser  
363 apreciada aqui no grupo. Então, dia 19 um processo de formação e no dia 26 uma solenidade de  
364 titulação, aí precisaríamos da representação do Fórum, do CMDCA, da Prefeitura, Ministério  
365 Público e Assembléia Legislativa. Seria à noite, com a presença dos familiares dos candidatos. A  
366 sugestão que o Valdir Bohn Gass deu é de fazer esse evento na Assembléia Legislativa, no  
367 Auditório Dante Barone. **Sra. Conceição Inaiá de Andrade:** Eu não estou tirando o mérito de todo  
368 o esforço que se fez, mas eu tenho que fazer comentário. Nós estávamos aqui no CMDCA a  
369 participar como fiscais nas diversas regiões, não na sua região. Eu comecei a ficar angustiada,  
370 porque o CMDCA não comunicava nada para a gente, aí telefonei para cá e a Dalva me disse que  
371 nós iríamos fiscalizar a nossa região. Isso é antipedagógico, porque a gente fica mal visto na região,  
372 na minha região teve compra de votos. Eu saí de casa para não ver. Tinha dois carros, várias kombis  
373 á disposição na porta do pessoal para levar para votar, para trazer e pagar. Inclusive, foram na casa  
374 das minhas educadoras e algumas como já têm consciência me contaram. Então, é um apelo que eu  
375 faço, que os Conselheiros sejam mais valorizados. Na região da gente não podemos fazer. **Sr.**  
376 **Presidente:** Nós enquanto Conselheiros do Direto da Criança e Adolescente, nesta gestão e nas  
377 outras, é obrigação nossa zelar por tudo aquilo que está no estatuto. Então, seja no pleito do cont,  
378 hoje a noite, amanhã de manhã, a qualquer hora do dia, nós, instituídos do poder de Conselheiro  
379 temos sim que proceder todos os dias para que se tenha a efetivação do estatuto. Então, se a gente  
380 ver a qualquer hora do dia, na hora do trabalho ou não, alguma questão nós temos que encaminhar  
381 para resolver, pode ser denúncia, pode ser uma ação, essa é a nossa tarefa também. Vir para a  
382 comissão, continuar o trabalho na instituição é uma parte do nosso trabalho, nós estamos  
383 permanentemente com essa tarefa. Nós podemos fazer mais enquanto Conselho de Direito **Sra.**  
384 **Dalva Franco:** Só salientar, porque a irmã disse que eu informei, a irmã me ligou e eu disse que  
385 não sabia, que ia-me informar. Eu desliguei, liguei para a Luciane e ela disse que tinha uma  
386 comissão que estava trabalhando nisso, que cada Conselheiro poderia na sua região estar fazendo  
387 esse trabalho, como o Carlos disse, um trabalho continuado. Essa foi a informação que eu passei  
388 para a irmã, tanto que foi só a irmã que ligou perguntando o que fazer. **Sr. André Flores:** Aquele  
389 curso eu achei que foi muito qualificado mesmo, porque talvez muitas pessoas até desconhecem  
390 ali alguns meandros da condição de Conselheiro. Eu participei da edição, acabei sendo brindado ao  
391 cargo de Conselheiro Titular na Micro 1. Por isso não me manifestei, e por ser candidato não me

392 manifestei antes, porque havia um entendimento aqui de que os candidatos não deveriam se  
393 manifestar sobre as eleições. Carlos, uma questão que me deixou bastante chateado nesse processo  
394 foi aquela questão do regimento eleitoral, onde dizia que era proibido aglomerações. Por que eu  
395 fiquei chateado? Porque não era a 100m da urna, ou a 500m da urna, não tinha nenhuma distância  
396 proibindo aglomerações. Então, na minha casa, eu tenho quatro irmãos, a minha mãe, as namoradas,  
397 é uma aglomeração. Isso remete ao tempo que a minha família acabou por uma questão política no  
398 Brasil sendo presa, alguns tiveram que morar fora do Brasil, porque mais de três era aglomeração.  
399 Para uma Cidade como Porto Alegre, de origem democrática, é muito ruim no Regimento Eleitoral  
400 estar dessa forma, porque não estipulava nenhuma distância. Isso nos remete para o triste período  
401 dos generais, achei muito ruim isso. Hoje fui colhido de surpresa por uma pessoa dita democrata,  
402 que milita em algumas frentes comuns as minhas, afirmando que a eleição de Porto Alegre foi ruim  
403 para a Cidade, atentando contra o processo, contra o trabalho da Comissão Eleitoral, várias ilações  
404 sobre que comprou, quem vendeu, quem foi, quem não foi. E sugestionando que fosse feito o  
405 processo de escolha dos Conselheiros através do Fórum. Com todo respeito que eu tenho do Fórum,  
406 todos os Conselheiros, 659 candidatos, eleitos ou não, são avalizados pelo Fórum, porque  
407 demandavam que três Entidades ligadas ao Fórum abonassem ali. E isso também nos remete a um  
408 período Arenista, Malufista, de colégio eleitoral, que também é um retrocesso. E eu quero  
409 aproveitar a tua presença, hoje como Presidente desta Plenária, que prorrogue essa discussão para  
410 que o CMDCA se manifeste, porque em uma publicação no jornal dá entender que a Cidade, os  
411 cidadãos, os meus amigos, todas as pessoas que participaram dessa eleição são burros, não  
412 entendem nada de proteção de criança e adolescente, que nós devemos deixar para aquela pequena  
413 casa, que em tese interessados, que também não são tanto, porque aqui a Plenária do CMDCA tem  
414 representação máxima desse fórum, e nós estamos discutindo porque as Entidades não vem nem  
415 aqui. Então, talvez este também não seja o fórum mais qualificado. E uma das Entidades é citada  
416 aqui, que a gente também questiona a participação. Eu acho que a gente devia abrir a discussão aqui  
417 dentro do CMDCA para que não passe em branco, para que não passe também a impressão de que a  
418 Cidade não tem condições de trabalhar com a sua democracia participativa, direta e voluntária, haja  
419 vista que o voto é facultativo. Eu acho que é isso que nós devíamos provocar para que seja debatido  
420 nessas instâncias, porque isso passa se produzir, para que a gente possa conscientizar mais a  
421 cidadania. Ninguém vai sair de casa para anular o voto, isso é outra coisa que nós temos que  
422 debater, e que a gente possa ter uma participação cadê vez maior e não restringir a um colégio  
423 eleitoral. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Seguindo no que tu estás falando, domingo à noite o resultado  
424 estava pronto na Internet. O expressivo número de votos nulos, eu não sei como a gente vai fazer  
425 isso, na próxima eleição não sei nem se nós estaremos aqui, mas de estar revendo seriamente essa  
426 questão de como vai ser a votação. As pessoas não tinham informações suficientes e claras. **Sr.**  
427 **Gilberto V. Hügel Lisboa:** Eu acho que esses números não são em função da pessoa errar o voto,  
428 como tu podes votar em cinco, eles querem votar em uma pessoa e o resto ele anula, vota e branco.  
429 **Sra. Márcia R. G. Dornelles:** Mas se tu anulas perde até o primeiro. **Sr. Gilberto V. Hügel**  
430 **Lisboa:** O que pode-se entender até como voto de protesto. **Sra. Eulina Antunes:** Mas quem vai  
431 sair de casa no domingo? **Sr. Gilberto V. Hügel Lisboa:** Eu não quero acreditar nisso. **Sr.**  
432 **Presidente:** Todos temos muitas tarefas paralelas às participações na Executiva, na Plenária, ou nas  
433 representações do CMDCA, independente disso tem que constar para nós aqui, todo processo  
434 eleitoral do Conselho Tutelar este ano foi amplamente trazido para cá, foi abordado nas plenárias,  
435 foi discutido na Executiva, Comissão de Políticas. Então, se nós temos interesse em mudar o  
436 próximo pleito, isso pode ser deflagrado a partir de agora, mas que fique claro para nós, até este  
437 pleito não se exigia qualquer formação da pessoa. Então, nós com a Câmara e Prefeitura de Porto  
438 Alegre fizemos um trabalho para pelo menos o ensino fundamental seja pré-requisito. Então, isso é  
439 uma mudança. A questão da regionalização do voto, a questão que o André citou, as três instituições  
440 vinculadas ao Conselho de Direitos, ao Fórum de Direitos da Criança e Adolescente, atestando que

441 realmente aquela pessoa tem trabalho com criança e adolescente na região. Então, o procedimento  
442 que a gente pode fazer, além de tentar mudar para melhor o pleito, é também averiguar. Os 50  
443 eleitos, que Entidades abonaram eles, isso pode ser visto agora. Então, os processo estão lá agora,  
444 nós podemos proceder também com essa questão, mas é como o André colocou, o Fórum e o  
445 CMDCA avalizando. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eu quero cumprimentar os Conselheiros que se  
446 envolveram nesse processo eleitoral, que conseguiram com muito esforço, muita dificuldade,  
447 certamente, fazer uma eleição em todo o Município de Porto Alegre, conseguiu chegar a bom termo,  
448 concluir todas as fases e permitir a cidadania, o exercício da livre escolha. Então, o CMDCA como  
449 um todo está de parabéns, não é o caso neste momento de questionarmos as pessoas que foram  
450 eleitas, vamos pressupor que foram bem eleitos, escolhidos pelos seus eleitores. Quero  
451 cumprimentar aqui o André por ter sido eleito e feito a votação que fez, ser o quarto mais votado,  
452 certamente foi uma campanha lícita, honesta, que motivou as pessoas pelo trabalho que foi  
453 apresentado. Se nós tirarmos um fórum para isso tinha que discutir os limites, certamente  
454 aconteceram e nós podemos não deixar op que isso seja discutido daqui três anos, onde vai ser  
455 atropelado de novo o processo. Nós começaremos desde agora a avaliar os pontos positivos, pontos  
456 negativos e proporíamos desde já o novo regulamento, ou pelo menos a síntese daquilo que  
457 identificarmos, para que o próximo grupo já tenha subsídios e não incorra nas mesmas falhas,  
458 mantendo os avanços que nós identificamos. Eu acho que não é o caso de avaliar, porque nós não  
459 podemos questionar essas Entidades que abonaram a participação dos candidatos, não é nem o caso  
460 de colocarmos sob suspeita isso. Vamos verificar quais são as Entidades que indicaram tais e tais  
461 candidatos, aí podemos rever. Então, não vamos sair pressupondo que aquela pessoa não mereceu  
462 ser eleita. **Sr. Presidente:** Uma consulta aos Conselheiros, nós podemos ficar com essas duas  
463 datas, 19-10 uma capacitação sobre rotina de trabalho para os eleitos; e a titulação no dia 26-10?  
464 Então, contamos com a presença dos Conselheiros, estamos combinados. Gilmar, o GT que tu  
465 querias abordar. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** A Maria Helena ficou com o relatório, ela me mandou  
466 uma versão, coloquei alguns outros pontos e devolvi para ela. Eu, ela e a Maria Eva fizemos uma  
467 visita a Girassol, chegando lá estava só o tesoureiro e outras duas pessoas que foram apresentadas  
468 como educadores. Depois soubemos que são voluntários, ou seja, não tinha nem funcionário, e tinha  
469 5 crianças sendo atendidas naquele momento. Fomos na escola Bahia, falamos com a Diretora, com  
470 esse tesoureiro que estava lá, que é pai do Presidente. **Sra. Eulina Antunes:** Não, é o atual  
471 Presidente, o seu Paulo Padilha. Desde que deu aquela confusão o Paulo filho se afastou e Paulo pai  
472 assumiu. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Isso é irrelevante para este momento. Aí nós fomos na escola  
473 Bahia, falamos com a Diretora e ela disse que os alunos que estavam fazendo aula de recuperação  
474 de inglês, que segundo esse tesoureiro não estariam participando do SASE porque estariam em aula  
475 de recuperação, ela foi lá e consultou, daqueles dez alunos somente dez freqüentavam. Então, na  
476 verdade eram cinco crianças que estavam ali, não tem nenhum planejamento, nenhuma atividade  
477 organizada, a Diretora disse que eles ficam soltos o tempo todo. Um dos meninos me disse que se  
478 eles vão todos os dias podem jogar no computador, senão, não podem, e a outra coisa que tem para  
479 fazer é brincar de esconde-esconde e pegar ameixa; segundo ele não tem nem bola. Era isso. **Sra.**  
480 **Maria Eva G. Carvalho:** O espaço é maravilhoso, chega dar uma dor na gente. Eu acho que dá  
481 para pôr ali umas 150 crianças. **Sr. Presidente:** Qual é o encaminhamento? **Sr. Gilmar Dalósto**  
482 **Rossa:** Nem sei se tem encaminhamento. Nós já decidimos pela manutenção da suspensão. Houve  
483 um requerimento dele solicitando uma manifestação do Conselho. **Sra. Dalva Franco:** Ele veio  
484 aqui, depois veio um advogado solicitando que fosse revogada essa suspensão. Por isso foi criado o  
485 GT para avaliar. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Mas não necessariamente a gente precisa se manifestar  
486 sobre isso. Mantemos a suspensão, então. **Sr. Presidente:** Em regime de votação, quem concorda  
487 com a manutenção da suspensão da Instituição Girassol levante a mão. Quem é contrário? Quem se  
488 abstém? Aprovado. Informes. **Sra. Eulina Antunes:** Eu quero fazer uma sugestão ao Conselho,  
489 para que quando os Conselheiros saíssem daqui com alguma representação, saíssem já com um

490 documento, ou uma apresentação, para que não aconteça como aconteceu no dia 20. Ao mesmo  
491 tempo quero comunicar que a minha instituição não vai mais sair em representação nenhuma  
492 representando este Conselho em eventos. É a segunda vez que vamos representar e o que aconteceu  
493 no dia 20, por favor, eu não vou mais passar por esse ridículo. Nós fomos representando o Conselho  
494 a convite do DECA, para assistir os desfiles do dia 20, com uma carta, a Dalva fez o comunicado,  
495 foi informado e tudo mais. O que aconteceu? Ninguém sabia o que era DECA, ninguém conhecia o  
496 delegado do DECA, ninguém sabia o que era CMDCA, ninguém sabia o que era Conselho de  
497 Direitos e não tinha palanque nenhum, tinha uma arquibancada na chuva se eu quisesse ficar. Então,  
498 a minha instituição não representa mais este Conselho, eu acho que este Conselho deveria  
499 minimamente ser mais respeitado pela Cidade. **Sra. Eliziane P. da Rosa:** O convite não era para  
500 desfilarmos junto ao DECA, Eulina? Porque o DECA desfilou, na chuva, mas desfilou. Talvez fosse  
501 isso. **Sra. Eulina Antunes:** Não. **Sr. Presidente:** Nós vamos acolher o mal-estar da Conselheira  
502 Eulina e vamos encaminhar enquanto Presidência do Conselho de Direitos um comunicado sobre  
503 essa situação ocorrida com a representação do Conselho, independente da instituição que nos  
504 representa. Então, um pedido aos Conselheiros: toda representação feita pelo CMDCA, seja governo  
505 ou sociedade civil, qual a origem do Conselheiro, a gente pode fazer esse procedimento, nós vamos  
506 estar organizando um avisando formal dessa participação e o recebimento do acolhimento desse  
507 indicativo. Alguns lugares nos acolhem bem, alguns lugares são como a Eulina coloca, não conhece,  
508 destrata e tudo mais. Isso aconteceu na própria Conferência Estadual da Criança e Adolescente. Nós  
509 tínhamos um convidado, era a Secretaria Estadual da Saúde, nós mesmos não tínhamos programado  
510 a presença dele lá, não tinha sequer credencial e tudo mais. Foi um equívoco nosso, às vezes  
511 acontece. A Dalva resolveu o problema e a colega da Presidência do Conselho da Saúde pode  
512 participar da Conferência Estadual. Então, vamos fazer essa resposta do nosso desconforto e vamos  
513 nos organizar mais para as próximas representações. **Sra. Eliziane P. da Rosa:** Quero deixar  
514 registrado, o Centro Comunitário estava representando o CMDCA lá na arquibancada debaixo de  
515 chuva. **Sra. Eulina Antunes:** Mas o Conselho era para estar representado junto com o delegado do  
516 DECA, no palanque. **Sra. Eliziane P. da Rosa:** Mas ele estava desfilando. **Sra. Eulina Antunes:**  
517 Mas o convite não era esse, se fosse, melhor ainda. **Sr. Presidente:** Informe ainda. O documento  
518 aqui: Gestão Orçamentária CTB da Contabilidade, foi encaminhado dia 19-09, está todo o recurso  
519 que está sendo trabalhado aqui dentro, está tudo em uma pasta para cada Conselheiro. Eu quero  
520 acrescentar junto a essa informação financeira também que nos últimos 45 dias eu enquanto  
521 articulador municipal do Prêmio Prefeito Amigo da Criança, nós estamos fazendo a reunião de  
522 informações sobre todos os recursos da prefeitura de Porto Alegre, que são gastos de forma direta  
523 ou indireta com criança e adolescente, e para a formulação do OCA de Porto Alegre. O que é esse  
524 OCA? Orçamento da Criança e Adolescente uma demanda Federal que vem vindo em nível de  
525 conferência, CONANDA, DICA, CMDCA, para que todas as prefeituras tenham no seu corpo  
526 organizacional financeiro essa manutenção e essa perpetuação do recurso, que ele fique e possa  
527 aumentar também. Eu penso que até quarta-feira da semana que vem a gente deva ter todo esse  
528 relatório pronto, aí ele vem para o Conselho para a gente analisar. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** Uma  
529 dúvida que eu fiquei na Conferência Estadual, além da Luciane e da Alice que foram delegadas da  
530 nacional, Porto Alegre conseguiu indicar algum delegado? **Sr. Presidente:** O Gilberto estava com  
531 um pé e meio dentro. **Sra. Elisabete Bortoluzzi:** O Gilberto não entrou. Então, não conseguimos?  
532 **Sr. Presidente:** Acho que não. Gilberto entrou algum de Porto Alegre? **Sr. Gilberto V. Hügel**  
533 **Lisboa:** Não. Foi uma senhora de Canoas. **Sr. Presidente:** Uma pergunta para a Plenária, em 2005,  
534 mais ou menos por essa época, nós trouxemos um probleminha igual, nós ficamos sem  
535 representação, mas naquele momento a Plenária deliberou que ainda sim a Presidência do CMDCA  
536 e mais dois Conselheiros da sociedade civil e dois governamentais fossem à Conferência Nacional  
537 para participar das discussões e garantir a repercussão do trabalho de Porto Alegre, mesmo sem  
538 direito a voto. Então, quero consultar a Plenária se isso é viável, se isso é possível, se a gente não

539 vai encaminhar nenhuma representação para a nacional. É como participante, participa dos grupos,  
540 fala, defende, vai para a Plenária, mas não vota. **Sra. Márcia R. G. Dornelles:** Nós fomos no outro  
541 ano como participantes e nos grupos nós nos dividimos, o pessoal agradeceu muito, porque a nossa  
542 caminhada é muito avança em relação a deles. Então, eu acho que o Conselho lá vai fazer falta. **Sr.**  
543 **Presidente:** Naquela época foi a Presidente Lúcia e um Conselheiro da sociedade civil, o Joaquim  
544 Proença, de Conselheiros governamentais foram a Márcia e o Carlos Simões. **Sr. Gilmar Dalósto**  
545 **Rossa:** Quais foram os Conselheiros representando o CMDCA? **Sr. Presidente:** Eu estive na  
546 estadual, o Gilberto, a Elisa e a Márcia. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Na conferência eu falei com a  
547 Luciane, perguntei: “Quais são os Conselheiros que seriam indicados para participar? Nós vamos  
548 relacionar uns aqui, mas depois vamos decidir isso em Plenária”. Também não foram decididos os  
549 nomes, não foi discutindo no Conselho quem eram os representantes. **Sr. Presidente:** Foi lá mesmo.  
550 **Sra. Eulina Antunes:** O Governo indica seus nomes, nós nos reunimos e indicamos os nossos  
551 nomes, votamos entre nós. **Sr. Presidente:** O que tu perguntas é como apareceram esses na  
552 Estadual, isso veio da municipal. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Mas em que momento? A Luciane  
553 disse que ia trazer essa discussão para cá, porque lá não houve um momento de nos reunirmos e  
554 indicar. Eu não sou contra as pessoas, só o processo como foi. **Sr. Presidente:** O pessoal que  
555 participou da conferência em nível de organização e tudo mais, os Conselheiros aqui, seja sociedade  
556 civil ou governo, no final do evento, antes da caminhada, no dia 23, as articulações começaram ali e  
557 findaram no sábado, às 17 horas. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Eu estava lá o tempo todo e não  
558 participei. **Sra. Rosana G. Borba:** O Governo decidiu que os seus representantes seriam todos que  
559 compõem o CMDCA, suplente e titular. A sociedade civil não sei, até porque, vamos combinar, o  
560 pessoal, deu a votação, muita gente foi embora, até as gurias estavam atrás, realmente, o pessoal  
561 pegou a sua malinha e foi embora. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Na caminhada eu estava. **Sr.**  
562 **Presidente:** A gente não está com a presença da Leci e da Luciane, que é a parte totalmente  
563 vinculada à sociedade civil. Então, eu não vou poder deliberar essa avaliação com vocês, mas do  
564 que me cabe é consultar sobre a participação na nacional, nós não temos representação nacional e eu  
565 pergunto à Plenária novamente, temos interesse em encaminhar representante para participar da  
566 Conferência Nacional mesmo não tendo direito a voto? **Sra. Márcia R. G. Dornelles:** Para ir da  
567 nacional tem que ter participado da municipal e estadual? **Sr. Presidente:** Sim. **Sra. Maria Eva G.**  
568 **Carvalho:** É financiado pelo FUNCRIANÇA? **Sr. Presidente:** É com recurso do FUNCRIANÇA.  
569 **Sra. Dalva Franco:** Só da sociedade civil. **Sr. Presidente:** Podemos encaminhar a votação? Quem  
570 vota a favor da representação na nacional, dos da sociedade civil, dois governamentais? Quem é  
571 contra? Quem se abstém? Então, fica aprovado, na próxima Plenária nós tiramos os nomes. Outra  
572 representação nacional o Fórum Nacional do FONACONDICA, dias 30, 31 e 1º-11, em São Paulo.  
573 O CMDCA tem que deliberar representação. A passagem aérea é bancada por nós, mas a  
574 hospedagem, alimentação, traslado e outros gastos pelo CMDCA/SP. É um governo e um da  
575 sociedade civil. **Sra. Dalva Franco:** Semana passada foi respondido a eles que sairia uma  
576 representação, mas não foram definidos os nomes. **Sr. Presidente:** Só uma lembrança. O CMDCA  
577 de São Paulo tem uma diferenciação em relação a nós bastante grande, embora nós possamos dizer  
578 isso em alto e bom tom em Brasília, na nacional, que as políticas de proteção e Porto Alegre, o  
579 CMDCA de Porto Alegre, tudo é uma evolução permanente e nós ensinamos os outros; mas em  
580 nível de captação nós estamos engatinhando em relação a São Paulo. Lá a média é 60 milhões por  
581 semestre. Como nós temos uma parceria da Prefeitura encaminhada, desde maio do ano passado, a  
582 importância dessa participação de quem for para estar ressuscitando essa parceria que não está  
583 sendo instigada; para que eles fazerem o quê? Qual foi o projeto aprovado, inclusive, aqui, que nós  
584 discutimos no Fórum de Entidades? Que a gente ensinasse o FUNCRIANÇA e o CMDCA deles  
585 com as nossas ações de política de proteção e que eles nos destinassem todos os investidores que  
586 não sejam da Cidade de São Paulo para o FUNCRIANÇA de Porto Alegre. Então, a participação de  
587 quem for, da sociedade civil e do governo, fora participar do evento, também é restabelecer essa

588 interlocução para que a gente possa estabelecer fluxos de encontros com eles lá e aqui, para que a  
589 gente possa ensinar alguma coisa e que eles possam depositar coisinhas aqui. Querem encaminhar  
590 os nomes hoje? **Sra. Conceição Inaiá de Andrade:** Semana que vem. **Sr. Presidente:** Então,  
591 semana que vem, com o retorno da Leci e da Luciane a gente delibera os nomes. **Sr. Gilberto V.  
592 Hügel Lisboa:** Rosana, aquela questão da COPEL, tu que sabes e vivenciou isso. **Sra. Rosane  
593 G. Borba:** Desde que eu entrei na parte da abrigagem a COPEL repassa um valor para quatro  
594 Casas Lares desde 1995. Ele passava um valor para a manutenção, começou com mil e pouco, tem,  
595 um relatório anual que a FASC tem que mandar. Depois passou para R\$ 3.900,00 e a FASC está a  
596 quase dois anos sem receber esses custos, não é liberado para a FASC. Então, é desde 95 e nunca  
597 teve retenção. Isso é o que eu sei desde lá. É a antiga Casas SOS com uma casa, Pedras Salacianas  
598 com uma casa, ADRA com uma casa e a Casa Lar, que hoje passou para o João Paulo II. **Sr.  
599 Gilberto V. Hügel Lisboa:** A gente está em R\$ 12.500,00 para manter quatro Casas Lares. A  
600 FASC só repassa, entra na conta e vai direto. **Sr. Presidente:** A questão trazida pela Comissão de  
601 Finanças é, sendo um projeto governamental, desde o advento da Resolução nº 100, consta nas  
602 retenções que todo o projeto governamental encaminhado ao FUNCRIANÇA deve ter uma retenção  
603 de 30%. **Sra. Rosane G. Borba:** Tem que ver. Eu não quero participar da discussão, só quero dar o  
604 informe. Desde 95 é isso para essas quatro casas. Outra coisa, abriu um edital hoje para mais duas  
605 Casas Lares, vocês já indicaram o Gilmar para participar, do CMAS é o mesmo. Isso está no Diário  
606 Oficial de hoje e o material está na Coordenação. Por favor, divulguem. **Sr. Presidente:** Vão  
607 circular alguns materiais para vocês darem uma olhada, um comunicado do Arquivo Municipal, que  
608 vai ficar fechado uns dias; um convite para participar do Caminho dos Antiquários; do Fórum  
609 Estadual de Prevenção do Trabalho Criança e Adolescente; notícias, mandaram uma revista da  
610 Santa Casa e um seminário que vai acontecer em Porto Alegre, no final do mês de outubro, e do  
611 Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil, dia 05-11. Aproveitando que falaram de  
612 Casas Lares, só para lembrar, segunda-feira da semana passada foi a Plenária conjunta dos  
613 Conselheiros do CMDCA e CMAS, nós tivemos a representação de mais de 25 representantes, mas  
614 aqui do CMDCA estávamos com a minoria absoluta, tínhamos cerca de 6 Conselheiros dos 21.  
615 Então, o projeto foi aprovado depois de duas horas e meia de discussão acirrada, com solicitações  
616 de revisão, política e tudo mais, mas foi aprovado. Então, nessas deliberações de política  
617 governamental, um evento que vai-se tornar político nos próximos anos, até 2010, é importante a  
618 nossa participação, mesmo a gente tendo agendas sobrepostas e tudo mais. Ali se deliberou um  
619 processo de reordenamento imediato da rede de abrigagem da Prefeitura de Porto Alegre, através de  
620 um processo de edital, conveniamento, capacitação de recursos, investimentos financeiros. Então, é  
621 isso, nós alertamos para a participação dos Conselheiros. Agora temos aqui sobre uma escola, a  
622 Escola Sevigné, aqui do Centro de Porto Alegre. Então, é um assunto grave ligado à educação, foi  
623 discutido ontem na Câmara de Vereadores, mas a Anita vai falar. **Sra. Anita Santos:** Na reunião  
624 estavam os pais, os alunos do Grêmio Estudantil, a UNE, a UGES, a UBES, Sofia Cavedon, Neuza  
625 Canabarro, Haroldo Santos, mais um monte de gente que eu não conheço. Então, a principal questão  
626 é que a Escola Sevigné está formando parcerias com a Escola São José, mas os pais estão  
627 preocupados, porque essa parceria nós está bem às claras para eles, principalmente por causa do  
628 sistema avaliativo que vai mudar, vai sair do sistema de conceitos para notas. Os pais estão  
629 preocupados, porque tem a história de cento e poucos anos da escola, porque sempre foi assim, não  
630 acham certo mudar isso agora. **Sra. Márcia R. G. Dornelles:** Os mantenedores do Sevigné são do  
631 mesmo da Escola São José, é da mesma congregação. Então, o Sevigné que vai mudar o método.  
632 **Sra. Anita Santos:** Também a pedagogia. E os alunos também estão com medo, porque eles  
633 também não estão sabendo bem às claras como vai ser o sistema de trabalho. Antes era o sistema de  
634 projetos, então, eles não estão sabendo, estão com muitas dúvidas. A irmã responsável pela escola  
635 não quer escutar a Comissão de Pais, não permite a Comissão de Pais se reunir na escola para tratar  
636 desse assunto e ela disse que se é para conversar com ela é somente um representante. Só que os

637 pais querem a comissão. Também tem a questão da mensalidade, da matrícula. Com todas essas  
638 questões eles estão com medo, se fazem a matrícula na escola ou não. A escola também quer fazer  
639 um *ranking* de notas via Internet, os pais não querem isso, não querem abrir um sistema de  
640 competitividade entre os alunos. Ontem na reunião não foi ninguém representando a escola, só os  
641 pais, aí a Sofia Cavedon deu as seguintes sugestões: fazer uma moção na Câmara de Vereadores  
642 para todos os vereadores assinarem essa moção solidária para que a escola realmente escute os pais,  
643 porque a escola realmente não quer escutar. Vai haver também uma tribuna população no dia 11-10,  
644 às 14 horas. Também vão procurar mobilizar o PROCON por causa dessa questão da matrícula,  
645 vão procurar o PROCON para ver o direito deles nesse segmento. **Sra. Márcia R. G. Dornelles:**  
646 Isso passa pelo Conselho Municipal de Educação. **Sra. Liane T. Scalabrini:** E por que já não  
647 procuraram o Conselho Municipal de Educação, que cuida das questões pedagógicas? Tem que ser  
648 consultado. **Sr. Presidente:** Nós podemos encaminhar enquanto Conselho de Direitos um  
649 documento para os dois, colocando o ocorrido e a sugestão de que eles possam estar participando e  
650 deliberando sobre essas questões. **Sra. Anita Santos:** Os pais também deliberaram um ofício no  
651 Ministério Público. **Sr. Presidente:** Então, fazemos um documento enquanto Conselho de Direitos,  
652 encaminhamos para o CME. Hoje à tarde a nossa Presidente não esteve presente porque está no  
653 Ministério Público fazendo uma palestra em um evento, que é o Seminário Rede de Abrigos de  
654 Porto Alegre, Um Olhar Sobre a Realidade. O FECA, todos vocês sabem o que é o FECA, está  
655 aberto o Edital nº 001, do CEDICA, recursos para abrigagem e para medidas socioeducativas.  
656 Então, o prazo para entrega na Cidade, para o nosso Conselho de Direitos, é 15-10, horário  
657 comercial, na Secretaria. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Na verdade, isso vai concorrer com o nosso  
658 projeto de capacitação de recursos, porque isso não é recurso orçamentário do Governo Estadual,  
659 que os projetos vão-se habilitar e vão passar lá, como o nosso Edital nº 01. **Sr. Presidente:** O que  
660 eu tive acesso é assim, o Conselho de Direitos do Estado, eles têm um montante de recurso e está  
661 disponibilizando através desse edital, o que eu pude descobrir é o seguinte: para Porto Alegre o  
662 valor é mínimo, é coisa de R\$ 30.000,00. Para a região metropolitana, projetos em conjunto aí o  
663 valor sobe para R\$ 300.000,00. Então, na realidade, o que seria para nós hoje do nosso trabalho  
664 metodológico em participar a criança e adolescente em situação de rua, na rede GRAMPAL nós  
665 temos uma junção de várias cidades da região metropolitana, todos tem o seu CONDICA, nós temos  
666 o nosso CMDCA, um projeto em conjunto com elas, participaria desse montante de R\$ 300.000,00.  
667 Um projeto, ou vários projetos da Cidade de Porto Alegre para o CEDICA, é repartir ou competir,  
668 como o Gilmar coloca, com recurso de R\$ 30.000,00. **Sr. Gilmar Dalósto Rossa:** Que não garante  
669 que vai receber. Vão elaborar um banco de projetos e vão colocar no site do Banrisul para as  
670 pessoas destinarem recurso do imposto de renda, ou seja, aquele cara que vão doar para projeto no  
671 CEDICA, certamente vai deixar de doar para um projeto aqui do nosso Conselho. Ou seja, o  
672 governo está transferindo de novo para buscar recurso do imposto de renda, das pessoas físicas e  
673 jurídicas, e não está botando um pila em cima, não tem um recurso orçamentário do governo  
674 previsto. **Sra. Anita Santos:** O CMDCA foi convidado para participar no dia 09-10, às 14 horas, da  
675 reunião da rede da Microrregião 5. Como eu estarei lá já represento o CMDCA, vai ser no CAR.  
676 **Sra. Fernanda Kerbes:** A gente está reunindo a comissão preparatória da Audiência Pública da V  
677 Jornada Estadual Contra Exploração Sexual e Violência, lá na Câmara, amanhã de manhã teremos  
678 reunião novamente. E vai vir um questionário para as redes preencherem. Então, a Joice ficou com o  
679 questionário e vai trazer para poder ter na jornada, que está prevista para 20-11, à tarde, ter já um  
680 diagnóstico das redes, levantado pelo Instituto de Psicologia da UFRGS, várias falas sobre o tema.  
681 A data e local vão ser confirmados em breve. **Sr. Presidente:** Mais algum informe? Não? Então,  
682 queria agradecer a presença de todos e boa-tarde.  
683 *(Encerra-se a presente reunião às 16h26min)*